

Histórico composto e editado por Geraldo Pena, ex-salesiano, aspirante salesiano em Pará de Minas, de 1957 a 1959. Mora atualmente em Itajaí, SC.



Em 2014, o Instituto Cel. Benjamim Ferreira Guimarães, de Pará de Minas, faz seu 68º aniversário. Sempre foi chamado pelos pará-minenses, desde sua fundação, simplesmente como “O Patronato”.

Sua localização é na Rua Pe. Zanor, Bairro Patafufu. Até o final da década de 1960, não existia o citado bairro. Do perímetro urbano até ao Patronato, a área era apenas rural, desabitada, ocupada por plantações e pastagens, e atravessada pela linha férrea da antiga Rede Mineira de Viação (RMV), que tinha uma parada bem em frente ao portão de acesso à casa salesiana, do outro lado da estrada. Aquela antiga parada faz parte da história da casa

salesiana e de muitos jovens que, até meados dos anos 1950, ali desciam, vindos de cidades próximas, para adentrar o Patronato, ou que ali tomavam o trem para retorno às suas cidades de origem.

Com a expansão urbana da cidade, a área veio a ser totalmente urbanizada. A antiga estrada de acesso do centro urbano ao Patronato é atualmente rua, já asfaltada, que ganhou, por força da Lei Municipal N^o1426, de 19.06.1973, o nome do salesiano Pe. Zanor Pedro Rosa, falecido em Pará de Minas em 27/02/1971, tendo sido secretário e professor do Patronato. Em seu convívio com a população de Pará de Minas, foi reconhecido como sacerdote e salesiano exemplar, donde o mérito do nome da rua. O artigo 1^o dessa lei reza: "Fica denominada 'Rua P. Padre Zanor' o logradouro público situado entre os Córregos da Rapadura e do Pião, no prolongamento da Rua João Alexandre, hoje conhecido como "Estrada do Patronato".

O Patronato nasceu de um ideal do industrial Benjamim Ferreira Guimarães. Desejava ele dar amparo e formação a crianças pobres de sua terra e redondezas, (...)

[Clique aqui para ler o texto completo](#)